

Reunião Ordinária Câmara de Diversidade e Inclusão**26.02.2026****Nome**

Cin Falchi

Iago Miguel Silva

João Vitor Martin Corrêa Siqueira

Laura Antonio de Souza

Leticia Gomes Beneli

Lourdes Santos

Vanessa Carla de Menezes

Assuntos Tratados

Pauta:

- Objetivos para 2026.

Discussão:

A reunião teve como foco principal a definição dos próximos passos da Câmara Técnica de Diversidade e Inclusão, considerando as atividades já desenvolvidas, em especial a elaboração da Cartilha da Diversidade.

Inicialmente, destacou-se a necessidade de definir de forma objetiva quais ações concretas serão implementadas a partir da cartilha, de modo que o material produzido se converta em instrumento efetivo de transformação social no município de Marília.

Diante das recentes movimentações e debates relacionados aos estudos e políticas voltadas à população LGBTQIAPN+, foi proposto que a Câmara Técnica concentre parte de seus esforços nas áreas de saúde e educação, promovendo a integração da Cartilha da Diversidade com propósitos formativos nessas duas frentes.

Sugeriu-se o desenvolvimento de palestras e ações educativas fundamentadas na cartilha, especialmente voltadas à rede de ensino, como forma de promover letramento e conscientização.

No que se refere à saúde mental, deliberou-se pela importância de aproximação com a Câmara Técnica de Saúde, a fim de compreender quais políticas públicas específicas voltadas à população LGBTQIAPN+ já existem no município e onde há lacunas a serem supridas. Foi realizado convite aos membros desta CT para participarem da próxima reunião da CT de Saúde, na qual será debatida a temática da saúde mental, considerada convergente com os objetivos da presente Câmara.

Ainda nesse contexto, destacou-se a necessidade de aproximar as discussões sobre etarismo e saúde mental da CT de Saúde, promovendo atuação integrada entre as Câmaras Técnicas.

Foi apontada a importância de alinhar, de forma estratégica, quais cursos e ações formativas esta Câmara pretende desenvolver ao longo do ano. Sugeriu-se a busca de parcerias com empresas e instituições, visando à oferta de

cursos de letramento e capacitação para profissionais da saúde e da educação, abordando o atendimento adequado a pessoas LGBTQIAPN+, idosos e demais minorias contempladas na cartilha.

Deliberou-se que, a partir da Cartilha da Diversidade, poderão ser estruturadas duas frentes principais de atuação:

1) Projeto de Letramento Estruturado, subdividido em três vertentes prioritárias:

- Pessoas com Deficiências – PCD - TEA;
- População LGBTQIAPN+;
- Racismo estrutural.

Esse projeto deverá contemplar formulação estratégica clara, definindo:

- Produtos a serem ofertados;
- Público-alvo (nichos específicos);
- Potencial de afirmação institucional do CODEM;
- Formato do letramento (cursos, palestras, oficinas);
- Público destinatário (rede pública, privada, profissionais específicos, comunidade em geral).

2) Estudo da legislação e das políticas públicas municipais voltadas à população LGBTQIAPN+, com o objetivo de identificar lacunas no município de Marília e, se pertinente, estruturar proposta de política pública ou projeto de lei a ser apresentado ao Poder Público.

3) Adequação da Cartilha da Diversidade para sua veiculação. No tocante à Cartilha da Diversidade, ressaltou-se a necessidade de adequação do material, uma vez que atualmente se encontra em formato PowerPoint, dificultando sua ampla veiculação. Deliberou-se pela reformulação do documento para formato mais acessível e apropriado para divulgação, ainda que inicialmente em versão digital.

Por fim, definiu-se a criação de subgrupos internos dentro da Câmara Técnica, com a finalidade de dividir responsabilidades e estruturar cada um dos objetivos estabelecidos, garantindo organização, produtividade e cumprimento das metas.

Providências

1. Reunião agendada para 19/03/2026 às 17h30;
2. Estruturar projeto estratégico de letramento nas três vertentes definidas (Pessoas com Deficiências – PCD - TEA, LGBTQIAPN+ e racismo estrutural);
3. Levantar e estudar a legislação e políticas públicas municipais voltadas à população LGBTQIAPN+;
4. Reformular a Cartilha da Diversidade para formato adequado à divulgação digital;